

Lar Doce Lar...

No trabalho de Cristina Ataíde o lugar tem um papel primordial. Antes de começar a trabalhar a artista inteira-se e interage com o local, que é também o grande definidor do suporte a utilizar.

Lar Doce Lar... é uma instalação concebida especificamente para o espaço do Carpe Diem Arte e Pesquisa. Nele a artista joga com as características arquitectónicas, espaciais e históricas, instalando o desenho ao longo dos dois patamares da ampla escadaria do Palácio Pombal, local onde nasceu e cresceu o futuro Marquês, figura controversa da História Portuguesa.

O desenho, de grandes dimensões, traçado a vermelho, reproduz o skyline de Lisboa em três escalas diferentes, onde a zona da Baixa Lisboeta, edificada por ordem do Marquês de Pombal na sequência do terramoto de 1755, se destaca. Nessa paisagem, Cristina Ataíde incorporou uma longa lista de nomes de pessoas que tiveram alguma relação com o Marquês, quer pelos laços familiares ou políticos quer pela expulsão ou extermínio. A lista completa-se com os arruamentos da Baixa Pombalina.

Foi o Marquês que, por volta de 1770, iniciou importantes obras de restauro e de ampliação deste Palácio. Nesse período o espaço foi valorizado com a escadaria nobre e os estuques visíveis no teto. Nos cantos do patamar superior figuram dois brasões com as armas dos Carvalhos. A instalação de Cristina Ataíde interfere com a obra executada por Pombal e esconde a decoração barroca do teto da escadaria.

Lar Doce Lar... traz-nos memórias do passado controverso enquanto olha para uma Lisboa actual, onde habitamos e nos debatemos com as dificuldades e controvérsias do presente.

Como peça unificadora deste espaço da escadaria o artista multimédia Fernando Velazquez (São Paulo, BR) criou uma peça sonora, que acrescenta uma outra dimensão à instalação.

Fernando Velazquez explora o lado mais instável e provocador preterindo o lado calmo e contemplativo. Os ventos que atravessam a Europa e o mundo são ventos transformadores que exigem estarmos alertas..

Lar Doce Lar...
Técnica: lápis glasochrom sobre papel impresso
Medidas: 1,82 x 29 m

Peça sonora de Fernando Velázquez, Trovoada, 04:06', 2012.

Apoios: Carpe Diem Arte e Pesquisa e Galeria Magda Bellotti, Madrid
Agradecimentos: Bárbara Assis Pacheco, Ana Fonseca e Betina Fekser (investigação histórica), Lourenço Egreja e a maravilhosa equipa técnica do Carpe Diem.
Colaboração: Fernando Velázquez, Bárbara Assis Pacheco e Ana Fonseca